

## Ata da Reunião Setorial

### Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Santana, 26/10/2016 - 9h20 – 11h37

Local: Prefeitura Municipal de Santana

Participantes:

BP	AECOM	Entidades presentes
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Gabinete da Prefeitura Municipal de Santana;
	Tatiane Moraes	Secretaria Especial do Governo-SEGOV;
		Reserva Particular do Patrimônio Particular REVECOM;
		Escola de Pesca/ Centro Integrado de Formação Profissional em Pesca e Aquicultura - CIFPA.

Às 09h20min Fátima Ribeiro representante da BP, iniciou a reunião setorial com a apresentação da BP, empresa responsável pela atividade no Bloco FZA-M-59, da empresa consultora, AECOM, e das outras empresas responsáveis pelo Estudo de Impacto Ambiental. Todos os presentes também se apresentaram neste momento. Posteriormente, foi apresentada a agenda da reunião, e proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento à apresentação, Fátima Ribeiro, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

O participante Everaldo, da Escola de Pesca, questionou os impactos para a pesca artesanal realizada na costa do Oiapoque. A representante da BP informou que isso seria devidamente explicado durante a apresentação de Tatiane de Moraes, representante da AECOM.

A participante Helena, coordenadora do gabinete da prefeitura de Santana, questionou sobre o *status* da estrutura de operação e a justificativa para as escolhas das bases aérea e terrestre. A representante da BP sanou o questionamento informando que o aeroporto de Oiapoque é o mais próximo e, portanto, mais seguro e que o porto de Belém apresenta condições de abrigar a atividade, o que não ocorre no Amapá.



A representante da AECOM, Tatiane Moraes, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

A representante da AECOM, durante sua apresentação, recordou o questionamento de Everaldo, feito anteriormente, sobre os impactos para a pesca artesanal realizada na costa de Oiapoque e o explicou com apontamentos sobre a distância do bloco.

O Sr. Paulo Amorim questionou como ocorre o abastecimento do barco de apoio ao navio sonda, a quantidade e frequência desses abastecimentos, o plano de emergência para o vazamento dessas embarcações, bem como no caso de um derramamento de óleo advindo do poço. Questionou ainda sobre os recifes encontrados na região da Foz do Amazonas. A representante da BP se colocou à disposição para colocar dados precisos sobre a quantidade de abastecimento, esclareceu que existe um plano de emergência elaborado especificamente para área. A representante da AECOM sanou as questões sobre os corais informando que não foram localizados corais na área do Bloco da BP e que na fase anterior à perfuração será feita uma verificação da presença de corais no local com apoio de um equipamento chamado ROV que fará filmagens do fundo marinho.

O Sr. Paulo questionou sobre o órgão fiscalizador, a disponibilidade do estudo, o socorro aéreo no caso de um trabalhador ferido (tempo de voo e hospital de destino), e ainda a relação com os países fronteiriços. A representante da BP explicou que as atividades em mar são licenciadas pelo IBAMA. A representante da AECOM complementou que o estudo pode ser consultado no site do mesmo órgão. O especialista em resposta de emergência da BP foi consultado via ligação telefônica e sanou todas as dúvidas.

A representante da BP reafirmou o compromisso da empresa em levar informações de forma transparente e repassou meios de contato para mais esclarecimentos.

O Sr. Edivaldo fez considerações sobre as operações e agradeceu as informações repassadas.

Todas as dúvidas foram esclarecidas.

Às 11h37min a reunião foi encerrada pela representante da BP.